

Escala musical letras gregas

O alfabeto grego é o conjunto de 24 letras (na atualidade) utilizado na escrita da língua grega. Acredita-se que tal sistema foi instituído por volta de 750 a.C. encontrando-se em uso contínuo durante os últimos 2.750 anos.

Sua importância é ainda hoje imensa, pois além de ser a escrita representativa de uma das mais importantes culturas desenvolvidas pela humanidade, ela foi difundida entre as mais diversas regiões, como Índia, Egito, Cáucaso, tendo ainda servido de base para a composição de outros alfabetos, como o cirílico, utilizado no registro da língua russa, o georgiano, utilizado para escrever a língua georgiana e outras vizinhas, ou ainda o alfabeto copta, utilizado na escrita do idioma egípcio, hoje limitado à liturgia da igreja copta (cristã) do Egito. Isso tudo sem mencionar o uso cotidiano das letras gregas na matemática, astronomia, em fórmulas químicas, designação de parâmetros de circuitos eletrônicos, características de componentes, etc.

A escrita foi desenvolvida a partir do alfabeto cananita/fenício e a ordem e os nomes das letras são derivadas do fenício. Os significados originais dos nomes das letras fenícias foram, em boa parte, perdidas quando o alfabeto foi adaptado para o grego. Em todo caso, sabe-se, por exemplo, que a primeira letra grega, "alfa", deve seu nome à palavra fenícia "aleph", que neste idioma significa "boi"; já a segunda letra, "beta" vem do fenício "beth", que significa "casa".

São estas as letras do alfabeto grego:

As letras Digamma (Ϝ;ϝ;Ϛ), San (Ϟ), Qoppa (Ϙ;ϙ) e Sampi (Ϡ;ϡ) desapareceram cedo, antes do denominado período clássico. Como a aparição das letras minúsculas do grego é bastante posterior (século VII d.C.), elas não existem nessa forma. No início existiram variantes do alfabeto grego, sendo as mais importantes a ocidental (Calcídica) e a oriental (Jônica). A ocidental originou o alfabeto etrusco e este o alfabeto latino. Atenas adotou no ano 403 a.C. a variante oriental e seu prestígio cultural fez desaparecer as demais variedades. No princípio, escrevia-se alternadamente da esquerda para a direita e da direita para a esquerda, de maneira que se começava pelo lado em que se tinha concluído a linha anterior, invertendo todos os caracteres no processo. Esse estilo antigo é conhecido como bustrofédon.

Além do uso convencional como letras, os gregos ainda utilizavam os símbolos para representar números. Um primeiro sistema chamado "acrofônico" utilizava as letras iota, delta, gama, eta, nu e mu em várias combinações. Posteriormente, tal sistema foi substituído por uma forma mais simples e direta, onde as letras vinham acompanhadas de um apóstrofe, indicando seu emprego como valor numérico. As nove primeiras letras do alfabeto correspondiam a unidades, as nove seguintes indicavam dezenas, e as nove restantes eram equivalentes a centenas, sendo que as letras arcaicas faziam parte do sistema.

Bibliografia:

Greek alphabet (Ελληνικό αλφάβητο) (em inglês). Disponível em: <<http://www.omniglot.com/writing/greek.htm>>. Acesso em: 22 mai. 2012.

Alfabeto grego. Disponível em: <http://pt.conlang.wikia.com/wiki/Alfabeto_grego>.
Acesso em: 22 mai. 2012.

BRAGA, Newton C. *Alfabeto Grego*. Disponível em:
<<http://www.newtoncbraga.com.br/index.php/almanaque/153-alfabeto-grego.html>>.
Acesso em: 22 mai. 2012.